

EMENTAS DISCIPLINAS (2º sem./2019)

DISCIPLINA: Seminário de Linha de Pesquisa (Poder, Mercado e Trabalho)

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Jorge Ferreira

(jorgeferreirauff@gmail.com)

DIA / HORÁRIO: Quartas-feiras, das 08:00 às 12:00

EMENTA: A disciplina tem por objetivo debater as principais questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa “Poder, Mercado e Trabalho”, como também discutir os projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos.

BIBLIOGRAFIA:

AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). *O que pode a biografia*. São Paulo, Letra e Voz, 2018.

BACKZO, Bronislaw. “Imaginação social”. In *Enciclopédia Einaudi-Anthropos-Homem*, vol. 5. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.

BURKE, P. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das cultural*. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.

GIRARDET, Raoul. *Mitos e mitologias políticas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GOMES, Angela de Castro & HANSEN, Patricia Santos (orgs).. *Intelectuais mediadores. Práticas culturais e ação política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

KOSELLECK, Reinhart et al. *O conceito de História*. Belo Horizonte, Autêntica, 2016.

LOHN, Reinaldo; CAMPOS, Emerson. “Tempo Presente: entre operações e tramas”. *História da Historiografia*. Ouro Preto, n. 24, agosto de 2017.

PRZEWORSKI, Adam. *Capitalismo e social-democracia*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

REMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: FGV/UFRJ, 1996.

RIOUX, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-François. *Para uma História Cultural*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Organizadores:



NEGRO, Antonio Luigi e SILVA, Sergio. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

VELHO, Gilberto. *"Memória, identidade, projeto"*. Tempo brasileiro, n. 95. Rio de Janeiro, 1988.

DISCIPLINA: Seminário de Linha de Pesquisa (Narrativas, Imagens e Sociabilidades)

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti

(r.christofolletti@uol.com.br)

DIA / HORÁRIO: Quartas-feiras, das 08:00 às 12:00

EMENTA: A disciplina tem por objetivo debater as principais questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa “Narrativas, Imagens e Sociabilidades”, como também discutir os projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos de forma coletiva.

BIBLIOGRAFIA:

AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). *O que pode a biografia*. São Paulo, Letra e Voz, 2018.

BACKZO, Bronislaw. “Imaginação social”. In *Enciclopédia Einaudi-Anthropos-Homem*, vol. 5. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.

BURKE, P. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

DARTON, Robert. (1984). Apresentação. In: *O Grande Massacre de Gatos; e outros episódios da História Cultural Francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986. p. XIII-XVIII.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das cultural*. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-180.

GRENDI, Edoardo. Repensar a micro-história? In: REVEL, Jacques. *Jogos de escala: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. p. 251-262.

IGGERS, Georg. Desafios do século XXI à historiografia. *História da Historiografia*. Ouro Preto, n. 4, março, 2010, p. 105-124.

KOSELLECK, Reinhart et al. *O conceito de História*. Belo Horizonte, Autêntica, 2016.

REVEL, Jacques. Construções francesas do passado: uma perspectiva historiográfica. In: *História e historiografia; exercícios críticos*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010. p. 19-94.

RIOUX, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-François. *Para uma História Cultural*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.



VELHO, Gilberto. Memória, identidade, projeto. *Tempo brasileiro*, n. 95. Rio de Janeiro, 1988.

WHITE, Hayden. Enredo e verdade na história escrita. In: MALERBA, Jurandir (organizador). *A história escrita; teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006. p.191-210.

DISCIPLINA: Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho – As ditaduras e o cinema: filmar em regimes autoritários, filmar os regimes autoritários

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Wallace Andrioli Guedes
(wguedes2004@yahoo.com.br)

DIA / HORÁRIO: Terças-feiras, das 08:00 às 12:00

EMENTA: A disciplina tem como objetivo apresentar e discutir as relações entre produção cinematográfica, Estado e sociedade em diferentes regimes autoritários vigentes ao longo dos séculos XX e XXI, em diálogo com historiografia mais recente acerca desses regimes, também tratando, a partir de leituras sobre cada um dos casos selecionados, de aspectos do campo de estudos “história e cinema”, tais quais: a problemática do filme histórico, o desenvolvimento da história pública, os desafios da análise fílmica, entre outros. Considerando a busca por pluralidade de contextos, serão abordadas experiências de matrizes ideológicas diversas, como os comunismos do leste europeu e da China, o nacional-socialismo alemão e ditaduras militares latino-americanas.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia a definir.

DISCIPLINA: Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho III (Mestrado) e VII (Doutorado) – História Política, Culturas Políticas e Historiografia

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Leandro Pereira Gonçalves
(leandrogoncalves@gmail.com)

DIA / HORÁRIO: Terças-feiras, das 14:00 às 18:00

EMENTA: Com base nas discussões e nas novas possibilidades surgidas no âmbito da renovação da história política, o curso visa oferecer uma abordagem histórica acerca das relações de poder em diferentes perspectivas de abordagem, a fim de discutir os limites da cultura e da política, em sua ambientação histórica, tendo em vista a construção teórica e os fundamentos históricos do conceito de culturas políticas, familiarizando os discentes com os debates relacionados a esse campo conceitual. Desde suas origens no âmbito da Ciência Política até seus usos mais recentes no campo da História, essa concepção tem aberto ricas possibilidades de investigação, bem como algumas polêmicas. Do determinismo ao institucionalismo, passando pela temporalidade cultural, questões pertinentes à reflexão a seu respeito deverão ser exploradas no decorrer do semestre, levantando entraves e soluções para sua aplicação em estudos historiográficos. A finalidade primária desta disciplina é apresentar o conceito nesses moldes, configurando e caracterizando esse amplo e inovador campo de pesquisa que se abre em seu entorno. A partir do debate teórico, serão feitas incursões em estudos que utilizam a definição de culturas políticas, estabelecendo sua aplicabilidade na História com o propósito final de oferecer aos mestrandos e doutorandos instrumentos necessários para a reflexão de suas pesquisas.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia a ser definida.

DISCIPLINA: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades III (Mestrado) e VII (Doutorado) – Estudos avançados sobre o olhar, a imagem e a arte

PROFESSOR(A): Prof. Dr. Martinho Alves de Costa Junior
(martinhoacjunior@gmail.com)

DIA / HORÁRIO: Terças-feiras, das 14:00 às 18:00

EMENTA: Este curso objetiva apresentar aos alunos diferentes estudos do olhar sobre a imagem. A rigor, como ver e como perceber imagens em diferentes suportes; como a imagem se constitui como fonte; as possibilidades de leituras. A proposta é partir de análises concretas de imagens as mais diversas a fim de compreender suas complexidades. O repertório visual do curso abarca obras da mídia, artes plásticas, arquitetura e cinema. A cada encontro um objeto particular é posto em análise e demonstra ao historiador os usos e possibilidades da imagem.

BIBLIOGRAFIA:

* A bibliografia específica será apresentada no primeiro dia de aula.

ARRASE, Daniel. *Le détail: pour une histoire rapprochée de la peinture*. Paris: Flammarion, 2009.

BAITELLO JR, Norval. *A era da iconofagia*. São Paulo: Hacker, 2005.

BARTHES. Roland. *Mitologias*. Rio de Janeiro: Difel, 2003

BELTING, Hans. *Pour une anthropologie des images*. Trad.fran. Jean Torrent. Paris: Gallimard, 2004.

CASTELNUOVO, Enrico. “Do que falamos quando falamos em história da arte” In *Retrato e sociedade na arte italiana*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Pp125-146.

COSTA JR, Martinho Alves da. “La atmosfera de la ensoñación: Um estudio sobre o comparatismo y sensibilidad en la pintura de paisaje simbolista y su relación con el cine de los años 70/80”. IN. *Revista Colombiana de Pensamiento Estético e Historia del Arte*. N. 8.

FAURE, Elie. *L'esprit des formes*. Jean-Jacques Pauvert, 1966. (2 Volumes).

GOGÉVAL, Guy. Et. Al. *Debussy: la musique et les arts*. Paris: Musée d'Orsay, 2012.

ROSENBERG, Pierre. “Enseigner l’histoire de l’art ?”. In *Revista de História da Arte e Arqueologia*. IFCH: Unicamp. N. 13, 2010.

DISCIPLINA: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades IV (Mestrado) e VIII (Doutorado) – Colonialidade, raça e gênero

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Fernanda Nascimento Thomaz
(fefathomaz@yahoo.com.br)

DIA / HORÁRIO: Quintas-feiras, das 08:00 às 12:00

EMENTA: A proposta da disciplina consiste em discutir o conceito de colonialidade e as diferentes abordagens que visam construir novas perspectivas e caminhos epistemológicos. Diante disso, pretende-se também analisar as categorias de raça e gênero à luz das teorias decoloniais, partindo de experiências e realidades de autoras africanas, latino-americanos e asiáticas.

BIBLIOGRAFIA:

SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade?. IN: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (Org.). *Tendências e Impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1994.pp 187/205.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, Jun 2006, no.26, p.329-376.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Que Hacer Con Los Universalismos Occidentales? *Ideacao: Revista do Nucleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas Filosóficas da Universidade Estadual de Feira de Santana*. n. 35, jan./jun. 2017.

QUIJANO, Anibal. Colonialidad del poder y clasificacion social. *Journal of WorldSystem Research*. (2), 2000.

SEGATO, Rita. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. *Civitas*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 66-80, jan.-abr. 2014.

ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de La mestiza/ Rumo a uma nova consciencia”. *Revista Estudos Feministas*, 13.3 (2005), p. 704-719.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos Feministas*. Florianopolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 37, p. 9-41, abr. 2016.

MAHMOOD, Saba. 2006. Teoria feminista, agencia e sujeito liberatorio: algumas reflexoes sobre o revivalismo islamico no Egipto. *Etnografica*, vol. 10(1), p. 121-158.

CESAIRE, Aime. *O discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá Costa, 1978.

CCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.

MAMA, Amina. *Cuestionando la teoria: genero, poder y identidad en el contexto africano*. Descolonizando o feminismo: teóricas y prácticas desde los márgenes. Catedra, 2008.

DISCIPLINA: Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho IV (Mestrado) e VIII (Doutorado) – O “comércio negreiro” como questão historiográfica

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Hebe Mattos

(hebe.mattos@gmail.com)

DIA / HORÁRIO: Quintas-feiras, das 14:00 às 18:00

EMENTA: A partir da base de dados “slavevoyages” (www.slavevoyage.org), o seminário propõe revisitar a historiografia sobre o “comércio negreiro” no mundo Atlântico abordado enquanto questão econômica, política, moral e sociocultural, com ênfase na atual agenda de pesquisa sobre o tema nas áreas de colonização católica. O ‘trato dos viventes’ como o chamou Luiz Felipe Alencastro esteve na base da constituição das sociedades escravistas e pós-escravistas das Américas e redefiniu política e economicamente a história de grande parte dos continentes europeu e africano entre os séculos 15 e 19. Seu legado em termos de desigualdade racial e patrimônio cultural nas sociedades tocadas por ele é absolutamente constitutivo da modernidade ocidental como a conhecemos. Durante o seminário serão realizadas discussões a partir da historiografia sobre o tema, explorando problemas, fontes e métodos, bem como seu impacto em termos de história pública no mundo Atlântico, em perspectiva comparada.

BIBLIOGRAFIA:

www.slavevoyage.org

Alencastro, Luiz Felipe. *O Trato dos Viventes*, São Paulo, Cia das Letras, 2000.

_____. *Parecer sobre a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 186, apresentada ao Supremo Tribunal Federal*, 2010. Disponível em: <<https://fpabramo.org.br/2010/03/24/cotas-parecer-de-luis-felipe-de-alencastro/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

Berlin, Ira. *Geracões de Cativo* (Generations of Captivity, 2003), Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2006.

Chalhoub, Sidney. *A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

Cooper, Frederick; Holt, Thomas; Scott Rebecca. *Além da escravidão: explorações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. Título original: *Beyond slavery: explorations of race, labor, and citizenship in postemancipation societies*.

- Cottias, Myriam; Mattos, Hebe. *Escravidão e Subjetividades no Atlântico luso-brasileiro e francês (Séculos xvii-xx)*. Marseille: Open Edition Press, 2016
- Davis, David Brion, *O problema da Escravidão na Cultura Ocidental (The Problem of Slavery in Western Culture, 1967)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- Eltis, David et alii. *Trans-Atlantic Slave Trade. Essays*. www.slavevoyage.org, acessado em 14 de julho de 2019.
- Ferreira, R. *Cross Cultural Exchange in Atlantic World: Angola and Brazil during the era of the Slave trade*. New York: Cambridge University Press, 2012.
- Florentino, Manolo. *Em Costas Negras*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.
- Eyerman, Ron. *Cultural Trauma. Slavery and the formation of African American Identity*. Cambridge, 2001.
- _____; Alexandre Vieira Ribeiro; Daniel Domingues da Silva. Aspectos comparativos do tráfico de africanos para o Brasil (séculos XVIII e XIX). *Afro-Ásia*, 31 (2004), 83-126
- Fragoso, João Luís et alii. (Org.). *O Antigo Regime nos Trópicos. A Dinâmica Imperial Portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001,
- Lovejoy, Paul. *A escravidão na África. Uma história de suas transformações. (Transformation in Slavery, 1983)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.
- Lima, I.; Grinberg, K. Reis, D. (org.). *Instituições Nefandas: o fim da escravidão e da servidão no Brasil, nos Estados Unidos e na Rússia*. Rio de Janeiro: Casa de Rio Barbosa, 2018.
- Mamigonian, Beatriz. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 2017.
- Mattos, Hebe. *Das cores do silêncio: significados da liberdade no Sudeste escravista: Brasil, século XIX*. Campinas: Ed. Unicamp, 2013a [1995].
- Martins, Roberto B. *Crescendo em Silêncio. A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX*. Belo Horizonte: ICAM/ABPHE, 2018. (PARTE II), pp. 403-434
- Mbembe, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona: 2014
- Osorio, Hellen e Xavier Regina Celia Lima (org). *Do tráfico ao pós-abolição: trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. Porto Alegre, Oikos, 2018.

- Paterson, Orlando. *Escravidão e morte social. Um estudo comparativo. (Slavery and Social Death, 1985)*. São Paulo, EDUSP, 2008.
- Reis, João José; Gomes, Flávio dos Santos; Carvalho, Marcus J. M., *O alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (c. 1822- c. 1853)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- _____ et alii. *Atlântico de Dor. Faces do Tráfico de Escravos*. Salvador, Editora UFRB, 2016.
- Rolph-Trouillot, Michel. *Silencing the Past: Power and the Production of History*. Boston, Beacon Press, 1997.
- Schwarz, Lilia e Gomes, Flavio. *Dicionário da Escravidão e Liberdade*. São Paulo, Cia das Letras, 2018.
- Slenes, Robert Wayne Andre . The Brazilian Internal Slave Trade, 1850-1888: Regional Economies, Slave Experience and the Politics of a Peculiar Market. In: Walter Johnson. (Org.). *The Chattel Principle: Internal Slave Trades in the Americas*. New Haven: Yale University Press, 2005, p. 325-370.
- Tannebaum, Frank. *Slave and Citizen*, Boston: Beacon Press, 1947.
- Tomich, Dale. *Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial*. São Paulo: Edusp, 2011. *Through the prism of slavery: labor, capital, and world economy* (1988).
- Williams, Eric. *Capitalismo e Escravidão (Capitalism and Slavery, 1944)*. São Paulo, 2012.